



# XXI ENANCIB

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:  
diversidade, saberes e transformação social

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

## XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXI ENANCIB

### GT2 – Organização e Representação do Conhecimento

#### CONTRIBUIÇÃO ACADÊMICA DA PROFESSORA ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA EM ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NO PPGCI/IBICT

#### *ACADEMIC CONTRIBUTION OF PROFESSOR ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA IN THE KNOWLEDGE ORGANIZATION AT PPGCI/IBICT*

**Vânia Lisbôa da Silveira Guedes** - Universidade Federal do Rio de Janeiro (FACC/UFRJ)  
**Maria José Veloso da Costa Santos** - Universidade Federal do Rio de Janeiro (FACC/UFRJ)  
**Rosali Fernandez de Souza** - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (PPGCI/IBICT)

#### Modalidade: Trabalho Completo

**Resumo:** Apresenta resultados de pesquisa sobre o legado acadêmico da professora Rosali Fernandez de Souza, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia a partir de sua atuação em orientações e coorientações de dissertações e teses e produção científica. O objetivo principal é delinear a trajetória e produção da professora, com o propósito de assegurar o melhor entendimento sobre seu legado acadêmico, particularmente na área de organização do conhecimento, bem como proceder à análise desse material, visando a constituição de modelos conceituais de diferentes sistemas de organização do conhecimento. A narrativa se caracteriza como de cunho quali-quantitativo e de natureza descritiva e documental. A coleta de dados deu origem aos *corpora* de dissertações e de teses, constituídos do título, resumo e palavras-chave das mesmas. Com isso foi possível a produção de sistemas de organização do conhecimento como índice terminológico e redes de palavras, coautoria e de instituições.

**Palavras-Chave:** Souza, Rosali Fernandez de; Legado acadêmico; Ciência da Informação.

**Abstract:** It presents research results on the academic legacy of professor Rosali Fernandez de Souza, on the Post-Graduate Program in Information Science, of the Brazilian Institute of Information in Science and Technology, based on her dissertations and theses guidances and scientific production. The main objective is to outline the trajectory and production of the teacher, with the purpose of ensuring a better understanding of her academic legacy, particularly in the area of knowledge organization, as well as proceeding with the analysis of this material, aiming at the constitution of conceptual models of different systems of knowledge organization. The narrative is characterized as qualitative-quantitative and descriptive and documental. Data collection gave rise to the *corpora* of dissertations and theses, consisting of their title, abstract and keywords. It was possible to produce knowledge organization systems such as indexes and words networks.

**Keywords:** Souza, Rosali Fernandez de; Academic legacy; Information Science.

## 1 INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta os resultados da pesquisa sobre o legado acadêmico da professora Rosali Fernandez de Souza, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), a partir de sua atuação na orientação e coorientação de dissertações e teses, na área disciplinar de Organização do Conhecimento (OC) na Ciência da Informação (CI), e sua produção científica. O objetivo é delinear sua trajetória acadêmica, com o propósito de assegurar melhor entendimento sobre seu legado na CI, particularmente na área de OC, que lhe rendeu orientações e coorientações de dissertações e de teses e premiações, bem como vasta produção científica publicada em livros e periódicos de impacto nacional e internacional.

A motivação para a realização do trabalho foi a homenagem prestada à professora Rosali no âmbito das comemorações do Jubileu de Ouro do PPGCI do IBICT. A definição do tema de pesquisa prende-se fundamentalmente à necessidade de organização do conhecimento e constituição de modelos conceituais de Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC) acerca das temáticas das teses e dissertações, a partir de modelos epistemológicos e empíricos no âmbito da OC. Foi também analisada a produção científica representada por gráficos e pela modelagem de redes de colaboração científica da professora, o que se configuram de grande significado para a compreensão, a organização e o registro histórico do seu legado acadêmico na CI.

A Ciência da Informação foi introduzida no Brasil, em 1970, pela criação do curso de mestrado do então Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD) – a partir de 1976, IBICT – com mandato acadêmico da UFRJ. O IBBBD já vinha com experiência de ensino de pós-graduação *lato sensu* desde 1955 com o curso de Pesquisas Bibliográficas, substituído pelo Curso de Documentação Científica (CDC) que depois foi denominado Curso de Especialização em Documentação e Informação. Como atividade decorrente do curso de mestrado foi criada a revista *Ciência da Informação*, em 1972. Foram também realizadas duas reuniões de Ciência da Informação (REBRACI) em nível nacional, a primeira em 1975, e a segunda, em 1979. O mestrado nos primeiros anos de realização contou com a participação de professores filiados a instituições estrangeiras da Europa e Estados Unidos da América, além de professores brasileiros dada à interdisciplinaridade da CI.

Nos primeiros anos, as áreas de concentração foram: planejamento de sistemas e processamento da informação, abordando as temáticas: organização de serviços de informação, catalogação avançada, sistemas de classificação, técnicas de indexação e resumo, processamento de dados na documentação, programação, epistemologia, didática, teoria dos conjuntos, metodologia da pesquisa, linguística e teoria da comunicação (PINHEIRO; LOUREIRO, 1995). Foi nesse cenário que se deu a formação da Profa. Rosali no Brasil. Ao longo dos anos, as áreas de ensino e pesquisa da professora se concentraram em organização e representação do conhecimento.

## **2 BREVE RELATO DA TRAJETÓRIA ACADÊMICA DA PROFESSORA ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA**

O percurso acadêmico da professora Rosali, nas áreas disciplinares de Biblioteconomia e de Ciência da Informação, inicia-se pela graduação em Biblioteconomia e Documentação na Universidade Santa Úrsula (USU), realizada no período de 1966 a 1968.

Dando sequência a seus estudos, em 1969, Rosali ingressou no Curso de Especialização em Documentação Científica (CDC) do então IBBD, atualmente Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), o que influenciou definitivamente sua opção para ingressar na carreira acadêmica. Ao final do curso, em 1970, desenvolveu como trabalho de final de curso *Guia de referência em metalurgia*. (LATTES, 2021).

Após o curso de especialização, Rosali recebeu o convite para trabalhar na biblioteca do Centro Latino-Americano de Física (CLAF), organismo internacional intergovernamental que tem como missão promover e coordenar esforços para o desenvolvimento da Física na América Latina. Essa experiência foi decisiva para a sua carreira, na medida em que os desafios encontrados na classificação dos documentos, a partir do uso de Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC) adotados no Brasil (CDD e CDU) motivaram futuras pesquisas na área de Organização do Conhecimento.

Nesse período, Rosali também atuou como docente do Curso de Graduação em Biblioteconomia e Documentação da USU nas disciplinas “Introdução à Técnica da Pesquisa Bibliográfica” e “Seminário - Novos rumos da Biblioteconomia” (LATTES, 2021).

Motivada por questões ligadas à representação e organização do acervo da Biblioteca do CLAF e, certamente, pela experiência na docência na USU, Rosali ingressa na segunda turma do Curso de Mestrado em Ciência da Informação do então IBBD, em 1971, finalizando

com a apresentação da dissertação *Análises bibliométricas da produção científica dos grupos de pesquisa sobre Física do Estado Sólido na América Latina*, em 1973, fundamentada em dimensões epistemológicas e empíricas dos campos da Bibliometria e da Comunicação em Ciência, sob a orientação do professor Tefko Saracevic (SOUZA, 1973), à época professor pesquisador na Case Western Reserve University, Cleveland, Ohio e atualmente Professor Emérito da *School of Communication and Information* da *Rutgers University, The State University of New Jersey*, uma das universidades públicas de pesquisa mais bem classificada e diversificada dos Estados Unidos da América (EUA). Tefko Saracevic integrou a equipe de professores estrangeiros contratados para ministrar aulas no curso de pós-graduação em Ciência da Informação do IBBD.

Essa turma de mestrado, com ingresso em 1971, recebeu homenagem do professor Derek Langridge, conferencista Titular da *School of Librarianship* à época, *Polytechnic of North London*, hoje, *University of North London*, com a publicação do livro *Approach to classification for students of librarianship* (LANGRIDGE, 1977), que mais tarde foi traduzido para a língua portuguesa por Rosali com o título *Classificação: uma abordagem para estudantes de Biblioteconomia*.

Em 1973, o Prof. Langridge incentivou Rosali para aplicar como bolsista do Conselho Britânico na *School of Librarianship and Information Studies* da *Polytechnic of North London*. A bolsa de estudos do Conselho Britânico foi concedida e Rosali parte para a Inglaterra em abril de 1974, lá permanecendo até julho do mesmo ano. Nesse período de quatro meses de estudo, sob a tutela acadêmica do professor Derek Langridge, Rosali conheceu diferentes Sistemas de Informação da Inglaterra e teve contato com professores e especialistas da vanguarda da Ciência da Informação, como Brian Vickery, Derek Austin, Eric Coates, Bertran Claude Brookes, Jack Mills, Alan Brown, Verina Horsnell, entre outros.

Ao retornar ao Brasil e à biblioteca do CLAF, em 1979, é incentivada pela direção do CLAF e pelo Prof. Antônio Miranda, que à época atuava na CAPES, a aprofundar os conhecimentos adquiridos pela continuação de seus estudos no exterior, uma vez que não havia doutorado em Ciência da Informação no Brasil, que foi criado somente em 1994. Rosali aplica e é contemplada com bolsa de estudos da CAPES para a realização do doutorado na *Polytechnic of North London* com início em maio de 1979, sob a orientação da professora Dra. Suman Datta e tendo como coorientador o Professor Dr. Arthur Jack Meadows, pesquisador da *Bristish Library* e diretor do *Primary Communications Research Centre da*

*Leicester University*. Pela dificuldade de acesso aos dados da pesquisa, a coleta de dados foi realizada no Brasil, no CLAF. Em 1984, a pesquisa é concluída e defendida na *Polytechnic of North London*. Rosali recebe o grau de Doctor of Philosophy outorgado pelo *Council for National Academic Awards (CNAA)* com a tese “*Patterns of communication in Brazilian condensed matter physics: bibliometrics and other investigations for the period 1950-1980*” (SOUZA, 1984), tendo como examinador externo o Professor Dr. John Michael Ziman, *fellow* da *Royal Society of London*, físico especialista na área de Física da Matéria Condensada, atuante também em Filosofia da Ciência.

Após o curso de doutorado, Rosali retorna ao Brasil, atua como professora e coordenadora do curso de Documentação Científica (CDC) do IBBD e, a convite da professora Hagar Espanha Gomes, passa a atuar como professora convidada no Curso de Mestrado em Ciência da Informação do IBICT. Posteriormente, ingressa como professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) do IBICT. Por solicitação do professor Aldo Barreto, então coordenador do PPGCI, Rosali começa a lecionar no eixo temático de tratamento da informação, que anos mais tarde passa a ser denominado Organização da Informação e do Conhecimento, que se tornou seu tema de ensino e pesquisa ao longo dos anos.

Em sua trajetória acadêmica, Rosali orientou 71 dissertações de mestrado e 24 teses de doutorado na área de Ciência da Informação, tanto como orientadora como coorientadora, e participou de inúmeras bancas de pós-graduação, tanto no IBICT como em outros programas e instituições de ensino e pesquisa (IES) no país.

### **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E EMPÍRICA**

A OC segundo Hjørland (2016) é a área de pesquisa, ensino e prática da CI institucionalizada em cátedras, programas de ensino e pesquisa, instituições de ensino superior, bem como em periódicos científicos, conferências e organizações nacionais e internacionais. A OC abrange um amplo escopo conceitual e interdisciplinar. Dahlberg, (2006) esclarece que a OC é a ciência que estuda a estruturação e o arranjo sistemático de unidades conceituais discursivas em um domínio do conhecimento. Hjørland (2003) explica que as pesquisas em OC possibilitam a identificação de conceitos/termos, do ponto de vista semântico (*sobrecidade*), como também o conhecimento sobre a dinâmica social de produção do conhecimento (*como*) em uma comunidade de discurso.

Na CI, a OC investiga fenômenos próprios às relações entre os conceitos que constituem o campo semântico de um domínio discursivo. Sob esta perspectiva, os conceitos de um domínio do conhecimento são definidos, relacionados semanticamente e representados sistematicamente com a finalidade de estruturar termos e acepções para fins de criação de modelos conceituais de SOC, construídos intencionalmente a partir de pontos de vista específicos, permeados por aspectos socioculturais e intelectuais particulares da comunidade de discurso (cf. GUEDES, 2019). Essa afirmativa corrobora as observações de Ørom (2003) que defende a ideia de que na construção de SOC não há relações auto evidentes ou universais, uma vez que elas são sempre intencionais e influenciadas pelo contexto sociocultural. O autor ainda reforça que a construção de SOC deve considerar a terminologia especializada adotada pela comunidade discursiva.

Hjørland (2004), ao descrever a disciplina análise de domínio na OC, indica 11 (onze) abordagens que representam as competências dos cientistas da informação, com destaque para pesquisas sobre classificações e tesouros; indexação e recuperação da informação; bibliometria; gêneros discursivos; comunicação científica; terminologia, linguagens, história da Ciência e análise do discurso.

Na Linguística, a terminologia utilizada por uma comunidade discursiva é considerada um discurso secundário, produzido e utilizado em situações de comunicação mais complexas e relativamente mais cultas. (BAKHTIN, 2000). Faulstich (1995) destaca que a terminologia aparece em 1931, com Eugen Wüster, engenheiro industrial e professor, que publica, em Viena, *Die internationale Sprachnormung in der Technik, besonders in der Elektronik*, inspirado em sua tese, defendida no ano anterior. À época, segundo Faulstich (1995), as preocupações eram de natureza metodológica e normativa, com vistas à eliminação de ambiguidades na comunicação científica. Wüster (1998) propõe o termo como unidade terminológica essencial para a comunicação científica. Gaudin (1993, p.67) defende que, a partir de 1986, a terminologia deveria se transformar em socioterminologia, à imagem da sociolinguística. Assim, a Socioterminologia busca um olhar descritivo da linguagem especializada, colocando em evidência a importância da análise do termo sob o ponto de vista linguístico-discursivo.

Benveniste (1996, 2006) considera que a história particular de uma ciência se resume no conhecimento de seus termos e conceitos, ou seja, na constituição de uma terminologia própria. Ressalta ainda que a essência da linguagem é significar, o que transcende e explica

todas as funções da linguagem. Na significação, o termo aparece implicitamente como elemento linguístico que organiza o conteúdo cognitivo da informação. Halliday (2004) explica que qualquer teoria é uma forma semiótica de representação de processos cognitivos e é construída pela linguagem, na transformação do conhecimento em significados. Nesse contexto, a função da linguagem dá lugar a componentes léxico-gramaticais, que conjugam redes semânticas. O autor acrescenta que a função do texto no contexto social e cultural de ocorrência considera procedimentos típicos de uso da linguagem no discurso e o compartilhamento de significados representados por estruturas linguísticas léxico-gramaticais. A função da linguagem, ou metafunção, dá lugar a componentes gramaticais, sendo que tais componentes conjugam redes de caracterização semântica. (HALLIDAY, 2004). Eggins (2004) menciona que os modelos de escolha temática são vistos como realizando significados textuais *sobre* a organização do evento comunicativo e, ainda, sobre *como* o texto se relaciona com o seu contexto. A literatura da área tem também dedicado atenção à análise de gêneros discursivos acadêmicos que apresentam alguns aspectos que caracterizam a sua linguagem, que deve ser explícita, lexicalmente densa, impessoal, nominalizada, cautelosa, intertextual e referenciada (cf. SWALES, 1990; HYLAND, 2009; EGGINS, 2004).

Em relação às pesquisas bibliométricas, Hjørland (2003) esclarece que essas pesquisas possibilitam a identificação de termos/conceitos, do ponto de vista semântico, como também o conhecimento sobre a dinâmica social de um domínio do conhecimento. Os sistemas de natureza semântica representam SOC intelectuais, enquanto que os de natureza social são reconhecidos como SOC sociais em uma área do conhecimento (cf. HJØRLAND, 2003; GUEDES, 2018).

A produtividade de autores é calculada na Bibliometria, segundo Marshakova (1981) pelo número de trabalhos publicados sobre temas de um domínio do conhecimento, em um período analisado. Gingras (2014) acrescenta que os estudos bibliométricos e cientométricos devem produzir indicadores qualitativos e quantitativos; para tal, o autor se inspira no modelo sociométrico da ciência (ciência da ciência) de Price (1976), que considera os contextos socioculturais e o impacto da pesquisa.

Sob a perspectiva da abordagem semântica e da dinâmica social, a literatura atesta que estudos linguísticos, aplicados à áreas disciplinares do conhecimento, constituem caminho promissor para o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares e

transdisciplinares entre a OC e a Linguística. (cf. HJORLAND, 2007; 2013; HYLAND, 2004, 2009; HYLAND; SALAGER-MEYER, 2008; ANDERSEN, 2009; GUEDES, 2010; GUEDES, MOLLIKA, LEAL, 2011; GUEDES e SANTOS, 2013; e SWALES, 1986).

#### 4 METODOLOGIA

O estudo do legado da Professora Rosali Fernandez de Souza para a CI é apresentado com destaque inicial às orientações e coorientações de alunos, na área de OC, inserida na linha 1 do PPGCI - Comunicação, Organização e Gestão da Informação e do Conhecimento, No período de 1989 a 2020, foram realizadas pela professora 71 orientação e/ou coorientação de dissertações de mestrado e de 24 teses de doutorado.

A pesquisa que fundamenta a narrativa se caracteriza como de cunho quali-quantitativo ou misto, na medida em que procura identificar as variáveis e compreender os significados de seus resultados; de natureza bibliográfica, descritiva e histórica que, segundo Boccato (2006, p. 266), “[...] busca a resolução de um problema por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas” e objetiva contribuir com subsídios para o conhecimento sobre *o que* foi pesquisado, *como* e *sob que perspectivas* o assunto foi apresentado na literatura científica. (BOCCATO, 2006).

Os procedimentos metodológicos para a modelagem de redes, representações da terminologia em SOC e gráficos são elencados a seguir: (i) Coleta de dados: buscas na Base Minerva e Repositório Institucional Pantheon, ambos da UFRJ; na Base de Dados de Dissertações e Teses do IBI CT; em Atas do PPGCI; nos currículos Lattes da professora e de seus orientandos e colaboradores; além da BRAPCI, Portal de Periódicos da CAPES e *Google Scholar*; (ii) Plotagem de dados em planilhas Excel que deram origem a dois *corpora*, o primeiro Fernandez:Dissertações, com o conjunto de títulos, resumos e palavras chave das 71 dissertações de mestrado, e o segundo Fernandez:Teses, com os títulos, resumos e palavras chave das 24 teses de doutorado.

Consideraram-se as palavras chaves atribuídas pelos autores das dissertações e teses, porém, foi realizada a adequação dessas palavras aos parâmetros estabelecidos pela pesquisa seguindo a política de indexação do estudo que abrange a coerência entre indexadores, o nível de exaustividade do sistema e o nível de especificidade da linguagem na representação da informação. Com isso, foram acrescentadas ou subtraídas algumas

palavras. Essas palavras deram origem a dois índices: índice remissivo das teses e índice remissivo das dissertações, que constitui a figura 5 na seção referente a resultados. O estudo estendeu-se também para a produção científica da professora Rosali, sistematizada na base Fernandez:Produtividade que evidencia a sua rede de colaboração entre autores e instituições de afiliação dos autores.

Os dados coletados deram origem aos seguintes produtos: (i) Representação gráfica do legado acadêmico da Professora Rosali em relação a orientações e coorientações de dissertações e teses; (ii) Índices relacionados aos *corpora* composto pelos títulos, resumos e palavras-chave de dissertações e teses; (iii) Gráficos de nuvens relacionados às temáticas abordadas nos *corpora* compostos pelas dissertações e pelas teses; (iv) Representação gráfica da Produtividade acadêmica da Professora Rosali; (v) Gráficos relacionados à produtividade da docente; Redes de colaboração entre autores e entre instituições.

## 5 RESULTADOS

Os resultados serão analisados e discutidos a partir de representações gráficas e de redes produzidos pela pesquisa.

A figura 1, a seguir, elenca o legado da professora Rosali em relação à orientação e coorientação de teses e dissertações.

**Figura 1 – Legado acadêmico Professora Rosali Fernandez de Sousa**  
Orientações de teses e dissertações  
1989-2020

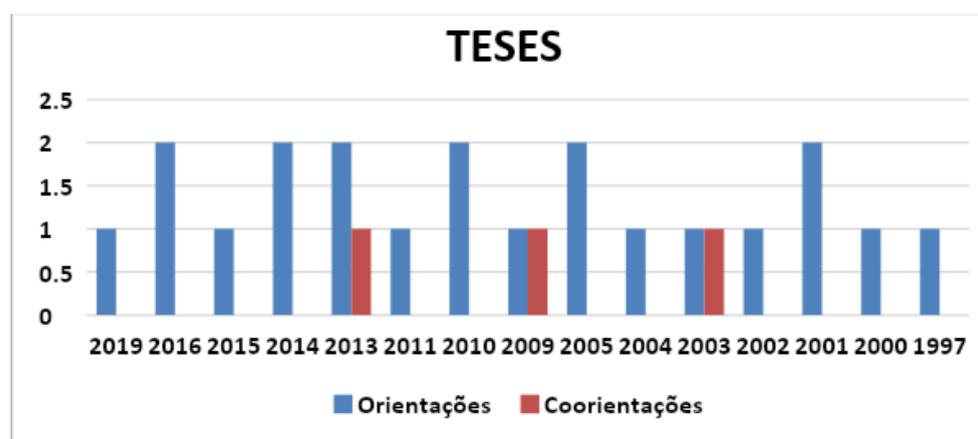


Fonte: As autoras

A figura 1 mostra dois conjuntos: de teses e de dissertações e identifica o autor a partir da numeração cronológica o do seu nome, no período de 1989 a 2020. Foi possível computar 95 orientações em CI, sendo: 71 (74%) de dissertações de mestrado e 24 (26%) de teses de doutorado. Na sequência, apresenta-se o gráfico 1 que expõe cronologicamente as orientações e coorientações de teses realizadas.

Na sequência, apresenta-se o gráfico 1 que expõe cronologicamente as orientações e coorientações de teses realizadas.

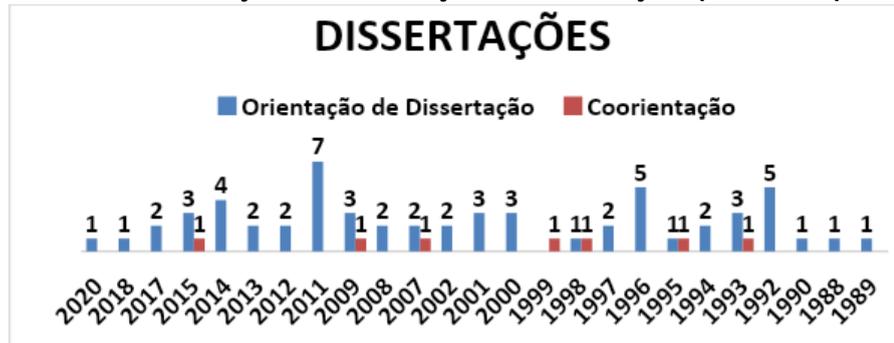
Gráfico 1 - Orientações e coorientações de teses (1997-2019)



Fonte: As autoras

Pelo gráfico 1 percebe-se que as orientações de teses iniciaram em 1997 e contaram com 3 coorientações, enquanto que a orientação à dissertações têm início em 1989 e contam com 7 coorientações, conforme pode ser observado no gráfico 2, a seguir.

Gráfico 2 - Orientações e coorientações de Dissertações (1989-2020)



Fonte: As autoras

Apresenta-se em seguida a figura 2, que se refere ao extrato de índice referente aos *corpora* composto pelas palavras-chave de dissertações de mestrado. O índice alfabético remete ao número da página e ao nome do aluno na Base de dados Fernandez:Dissertações.

Figura 2 - Extrato de Índice da terminologia referente às Dissertações de Mestrado

|                                       |  |  |
|---------------------------------------|--|--|
| ABC, 8                                | Biblioteca Nacional Digital (Brasil), 22     | Darcy Ribeiro, 10                          |
| Academia Brasileira de Letras, 8      | Biblioteca universitária, 47, 69             | Datawarehouse, 43                          |
| Acervo arquivístico, 36               | Bibliotecas escolares, 4                     | Descrição arquivística, 13, 23             |
| Ambiente web, 15, 24                  | Biossegurança, 37                            | Desenvolvimento de coleções, 42            |
| AN, 67                                | BNDigital, 22                                | Direitos humanos no Brasil, 29             |
| Análise contextual, 69                | Canal do Mangue, 2                           | Discurso museográfico, 44                  |
| Análise de citação, 54, 58, 64        | Catálogo de material aeronáutico, 70         | Disseminação de informação, 45             |
| Análise documentária, 11              | Categorização de descritores, 26             | DNER, 68                                   |
| Apropriação da informação, 15         | Centro Tecnológico do Exército, 53           | Documento arquivístico, 16, 17, 19         |
| Aquisição de documentos, 42           | Charge, 11                                   | e-Arq. Brasil, 13                          |
| Áreas do conhecimento, 5, 14          | Ciência da informação, 9, 44, 61             | Ecossistema de informação, 47, 69          |
| Arquitetura da informação, 1, 31      | Classificação, 7, 16, 21, 24, 26, 33, 34, 71 | Educação continuada, 3                     |
| Arquivo aberto, 25                    | Classificação bibliográfica, 51              | Educação profissional, 3                   |
| Arquivo da Fiocruz, 19                | Classificação científica, 51                 | Educação tecnológica, 3                    |
| Arquivo da Marinha do Brasil, 13      | Classificação colaborativa, 24               | Ensino em classificação, 48                |
| Arquivo Nacional (Brasil), 67         | Classificação de estatísticas, 20            | Ensino técnico, 3                          |
| Arquivo universitário, 56             | Classificação do conhecimento, 35            | Epistemologia da Ciência da Informação, 61 |
| Atas institucionais, 8                | Classification Research Group, 71            | Estudo de uso, 53                          |
| Augusto Malta, 55                     | Coleção de bibliotecas, 39                   | Estudo de usuário, 27, 53, 67              |
| Automação de biblioteca, 42, 60       | Compartilhamento da informação, 22, 25       | Expedições científicas, 10, 36             |
| Avaliação da ciência e tecnologia, 34 | Computação científica, 40                    | Expedição Rondon, 36                       |
| Avaliação de desempenho, 56, 57, 68   | Comunicação científica, 25, 58, 64           | Expedição Darcy Ribeiro, 10                |
| Base de dado bibliográfica, 32        | Comunicação da informação, 28, 44            | FAB, 6                                     |
| Base de dados, 46, 53, 60             | Conhecimento organizacional, 43              | Folksonomia, 18, 24                        |
| Bibliometria, 54, 58, 64, 66          | CTEX, 53                                     | Força Aérea Brasileira, 1                  |
| Biblioteca, 57                        | Cultura, 20, 49                              | Formação profissional, 1                   |
| Biblioteca digital, 12, 25            |  | Fotografia, 1                              |

Fonte: As autoras

A figura 3, a seguir, apresenta o extrato de índice referente aos *corpora* composto pelas palavras-chave atribuídas às teses de doutorado. O índice alfabético remete ao número da página e ao nome do aluno na Base de dados Fernandez:Teses.

Figura 3 - Extrato de Índice da terminologia referente às Teses de Doutorado

|  |  |                             |
|--|--|-----------------------------|
| Acesso aberto, 7                             | Categorização de conceitos, 21         | Dados de pesquisa, 6        |
| Acesso livre, 7                              | CBPF, 2                                | Difusão de informação, 17   |
| Agência Internacional de Energia Nuclear, 23 | Ciência aberta, 6                      | Educação a distância, 12    |
| Agências de notícias, 8                      | Ciência colaborativa, 6                | Eleições presidenciais, 8   |
| Agenda de pesquisa, 16                       | Ciência da Informação, 23, 24          | E-science, 6                |
| Altavista, 15                                | Ciências nucleares, 6                  | Explosão informacional, 10  |
| Análise conceitual, 9                        | Cientometria, 5, 23                    | FAPEAM, 4                   |
| Análise de conteúdo, 8                       | Classificação de música, 11            | Filosofia da ciência, 5     |
| Análise de domínio, 1                        | Classificação de política, 8           | FIOCRUZ, 16                 |
| Área de saúde, 18                            | Coautoria, 14                          | Gestão da informação, 2     |
| Arqueologia, 21                              | Comunicação científica, 5, 14          | Gestão do conhecimento, 20  |
| Arte rupestre., 21                           | Consumo cultural, 11                   | Google, 15                  |
| Bancos de imagens, 9                         | Conteúdo semântico, 19                 | Hiperdocumento, 22          |
| Bases de dados virtuais, 19                  | Crises informacionais, 10              | Hipertexto, 22              |
| Bibliometria, 5, 14                          | Curadoria digital, 6                   | História da ciência, 5      |
| Bibliotecas digitais, 7                      | Current Research Information System, 6 | Imagem em movimento., 19    |
| Canções populares, 3                         |  | INCA, 17                    |
|  |  | Indexação de fotografias, 9 |
|  |  | Leis da Biblioteconomia, 12 |

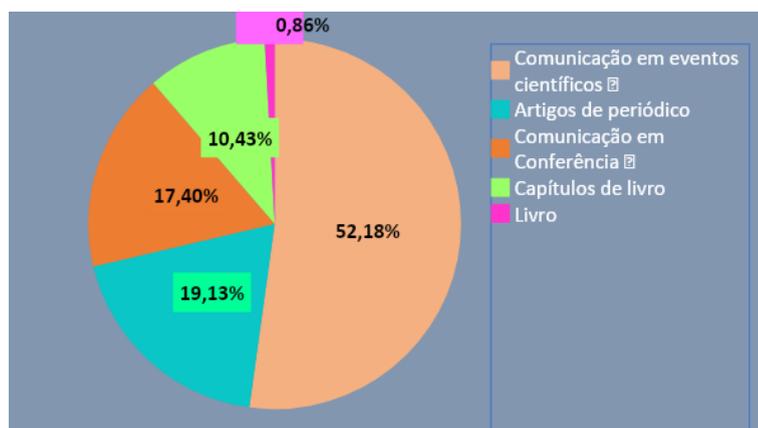
Fonte: As autoras.

A análise dos índices (figuras 2 e 3) aponta que Rosali orientou pesquisas sobre informação textual, informação imagética e informação sonora. Em relação à informação textual, percebe-se a pesquisa nos campos disciplinares da oncologia, arqueologia, arquivologia, ciência da informação, ciências nucleares, cultura, educação, energia nuclear, física, geografia, história do conhecimento, jornalismo, publicidade, jornalismo científico, telejornalismo científico, oncologia, pneumologia, política, surdez, fisiologia entre outros. Já a informação imagética foi pesquisada em fotografias, imagem em movimento, artes rupestres, charges etc. finalmente a informação sonora foi pesquisada em canções populares, música, entre outras.

As análises mostram a predominância de pesquisas em organização do conhecimento, representação da informação, recuperação da informação e, mais recentemente, o tema Internet.

A pesquisa sobre a produtividade acadêmica da Professora Rosali, representada no gráfico 3, revelou a predominância de comunicações em eventos científicos (52,18%), seguidas de publicações em artigos de periódicos (19,13%), conferências (17,40%), capítulos de livros (10,43%) e livro (0,86%).

**Gráfico 3 - Produtividade acadêmica - Professora Rosali Fernandez de Souza**



Fonte: As autoras

A modelagem da rede de coautoria, figura 4, a seguir, mostra a concentração de trabalhos nessa categoria, observando-se maior índice de colaboração, com os autores Santini, seguido de Sá e Saldanha na modelagem da rede de coautoria. A figura 5, apresenta rede de instituições, envolvidas nas afiliações dos orientandos e nas autorias, aparecendo o IBICT, como era esperado, o elo de maior ligação institucional.

Figura 4 – Rede de autoria

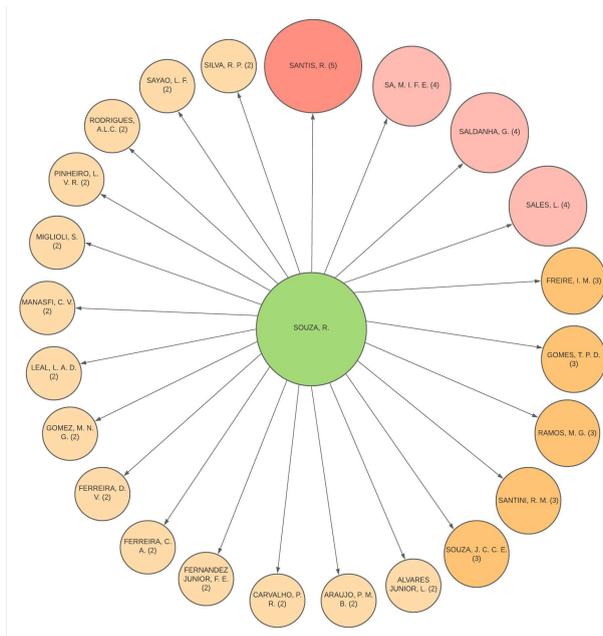
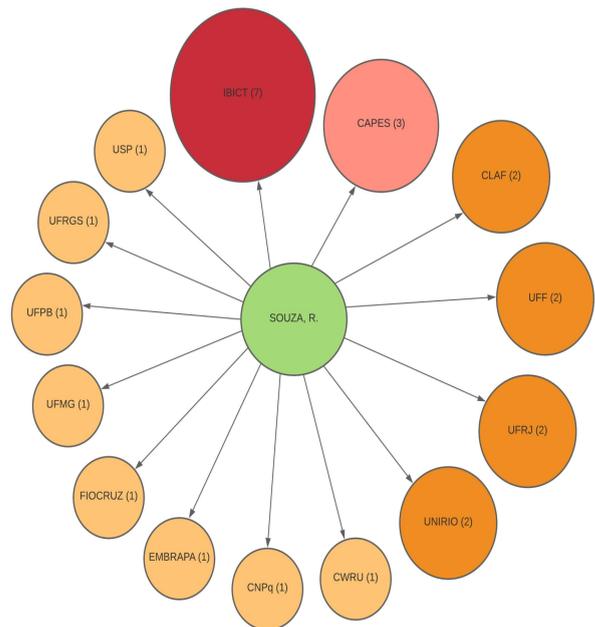


Figura 5 – Rede de instituições



Fonte: As autoras

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fundamentação da pesquisa em dimensões teóricas e empíricas interdisciplinares entre a Organização do Conhecimento, as Metrias e a Linguística possibilitou atingir resultados importantes para a representação da informação, a organização do conhecimento e o registro do legado acadêmico de Rosali na Ciência da Informação.

Os resultados de pesquisa possibilitaram o delineamento de sua trajetória acadêmica e o desenvolvimento de modelos conceituais de sistemas de organização do conhecimento (SOC), de natureza semântica, acerca das temáticas importantes de pesquisas orientadas e coorientadas por Rosali, no âmbito da OC, como também de SOC de natureza social sobre a sua produção científica, autoria única e coautoria, e redes de instituições científicas de significação para a Ciência da Informação.

Além disso, pode-se inferir que a pesquisa aponta para a existência de regularidade na interação dinâmica entre os gêneros discursivos acadêmicos analisados, uma vez que a orientação de dissertações e teses na pós-graduação com frequência deu origem a outras pesquisas e publicações em artigos de periódicos e comunicações em eventos científicos.

Finalmente, é importante registrar que durante as comemorações do Jubileu de Ouro do PPGCI, o I Seminário de Organização do Conhecimento (SEMOC 2021) resgatou as

homenagens às orientadoras primogênicas no Mestrado em CI no IBICT, além da professora Rosali Fernandez de Souza, o legado acadêmico das Professoras Hagar Espanha Gomes e Gilda Maria Braga.

### REFERÊNCIAS

- ANDERSEN, J. The concept of genre in the information studies. **Annual Review of Information Science and Technology**, [s. l.], v. 42, n. 1, p. 339-367, 2008.
- BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. Tradução de Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BENVENISTE, É. Gênese dos termos *scientifique*. In: BENVENISTE, É. **Problemas de linguística geral II**. 2. ed. Campinas: Pontes, 2006.
- BENVENISTE, É. La philosophie analytique et le langage. In: BENVENISTE, É. **Problèmes de linguistique générale**. Paris: Gallimard, 1966.
- BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Revista Odontológica**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.
- DAHLBERG, I. Knowledge organization: a new science? **Knowledge Organization**, [s. l.] v. 33, n. 1, p.11-19, 2006.
- EGGINS, S. **An introduction to systemic functional linguistics**. 2. ed. London: Continuum, 2004.
- FAULSTICH, E. L. de J. Socioterminologia: mais que um método de pesquisa, uma disciplina. **Ciência da Informação**, [s. l.], v. 24, n. 3, 1995.
- GAUDIN, F. **Socioterminologie: des problèmes semantiques aux pratiques institutionnelles**. Rouen: Publications de l'Université de Rouen, 1993.
- GINGRAS, Y. **Les dérives de l'évaluation de la recherche: du bon usage de la bibliométrie**. Paris: Editions Raisons d'Agir, 2014.
- GUEDES, V. L. S. A função de índice temático da nominalização deverbal na escrita científica: uma análise léxico-morfológica. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 25, n. 3, p. 63-74, set./dez. 2015.
- GUEDES, V. L. S.; MOLLICA, M. C. M.; LEAL, M. B. B. Produtividade léxico-morfológica em artigos científicos em língua portuguesa numa perspectiva interdisciplinar. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE LA ALFAL, 16., 2011, Madri. **Actas** [...]. Madri: ALFAL, 2011.
- GUEDES, V. L. S.; SANTOS, M. J. V. C. Recorrência de nominalizações deverbais em resumos de cartas científicas em língua portuguesa e a indexação temática. **Linguística**, Madri, v. 29, n. 1, p. 37-57, 2013.

HALLIDAY, M. A. K. **The language of science**. London: Continuum, 2004.

HJØRLAND, B. Domain analysis: a socio-cognitive orientation for information science research. **Bulletin of the American Society for Information Science and Technology**, [s. l.], v. 30, n. 3, p. 17- 21, feb./mar. 2004.

HJØRLAND, B. Fundamentals of Knowledge Organization. **Knowledge Organization**, [s. l.], v. 30, n. 2, p. 87-111, 2003.

HJØRLAND, B. Knowledge Organization (KO). **Knowledge Organization**, [s. l.], v. 43, n. 6, p. 475-485, 2016.

HJØRLAND, B. Semantic and knowledge organization. *In*: CRONIN, B. (ed.). **Annual Review of Information Science and Technology**. Medford: Information Today, 2007. v. 47, cap. 8, p. 367-404.

HYLAND, K. **Academic discourse**: english in a global context. New York: Continuum International Publishing Group, 2009.

HYLAND, K. **Disciplinary discourses**: social interactions in academic writing. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 2004.

HYLAND, K.; SALAGER-MEYER, F. Scientific writing. **Annual Review of Information Science and Technology**, [s. l.], v. 42, n. 1, p. 297-338, 2008. Section II: The Nature of Academic Disciplines. cap. 7.

LANGRIDGE, D. **Classificação**: abordagem para estudantes de biblioteconomia. Tradução de Rosali Fernandez de Souza. Rio de Janeiro: Interciência, 1977.

MARSHAKOVA, I. V. Citation networks in information science. **Scientometrics**, [s. l.], v. 31, n. 1, p. 13- 26, 1981.

OROM, A. Knowledge organization in the domain of art studies: history, transition and conceptual changes. **Knowledge Organization**, [s. l.], v. 30, n. 3, p. 128- 143, 2003.

PINHEIRO, L. V. R.; LOUREIRO, J. M. M. Traçados e limites da ciência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, D.F., v. 24, n. 1, 1995.

PRICE, D.S. **O desenvolvimento da ciência**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976.

SVENONIUS, E. Facet definition: a case study. **Knowledge Organization**, [s. l.], v. 43, n. 6, p. 462-473, 2016.

SWALES, J. **Genre analysis**: english in academic and research settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. 260 p. (The Cambridge Applied Linguistics Series).